

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. Marcel van Hattem e outros)

Requer informações ao Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, sobre as tratativas internacionais em curso, capitaneadas pelo Brasil, para ajudar financeiramente a Argentina.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, acerca da posição do Brasil sobre as tratativas internacionais em curso, capitaneadas pelo Brasil, para ajudar financeiramente a Argentina.

Com o intento de orientar a requisição ora formulada, solicito que sejam respondidas as demandas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério das Relações Exteriores reconhecer como importantes para a compreensão dos fatos:

- 1) O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou¹ que o governo brasileiro irá articular junto ao *New Development Bank* (NDB, o banco dos Brics), que tem Dilma Rousseff como atual presidente, uma possível ajuda financeira para socorrer a Argentina, que enfrenta grave crise econômica. O NDB, conforme se evidencia no seu acordo de constituição² e nas informações dispostas em seu site oficial³, é um banco de desenvolvimento, que se presta a financiar projetos específicos em diversas áreas (energia, infraestrutura, saneamento básico, proteção ambiental) visando ao desenvolvimento sustentável e

1

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-05/lula-tentara-ajuda-financeira-dos-brics-argentina>, acessado em 30/05/2023.

² <https://www.ndb.int/governance/transparency-reporting/>, acessado em 30/05/2023.

³ <https://www.ndb.int/>, acessado em 30/05/2023.



inclusivo dos países membros e em desenvolvimento. O NDB, portanto, é um banco que tem por objetivo financiar projetos, não fazendo parte da sua missão oferecer empréstimos subsidiados a países (tal qual o Fundo Monetário Internacional). Por que o Brasil está envidando esforços para mudar a natureza do NDB? O que o Brasil ganha, para além dessa ajuda casuística, com a mudança na forma de atuação do banco? Solicitamos que a resposta contemple números e indicadores, a fim de evidenciar os reais ganhos ao Brasil com tal postura.

- 2) Na primeira reunião anual do banco sob o comando de Dilma, no dia 30/05 em Xangai, a nova presidente do NDB afirmou⁴ que a instituição vai buscar novos membros para ampliar sua capacidade de financiamento. A estratégia de ampliação de membros é compatível com o movimento de buscar ajuda para um país “amigo”? Por que países sem os mesmos “laços sentimentais” com a Argentina, como por exemplo a Arábia Saudita, aceitariam mudar o escopo de atuação do NDB e despende recursos para auxiliá-la?
- 3) O presidente Lula teria dito⁵ “que o objetivo do Brasil com os Brics nem seria o empréstimo de dinheiro, mas sim o oferecimento de garantias.” Ou seja, ciente de que qualquer tentativa de empréstimo à Argentina terá como óbice o risco relevante do não pagamento, o presidente pretende usar o Brics como garantia para viabilizar empréstimos que não seriam viáveis. Por que os países membros dos Brics aceitariam tal risco se nem sequer as instituições públicas do maior interessado, o Brasil, aceitam?
- 4) O presidente Lula disse⁶ também que o governo brasileiro vai articular junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) para socorrer a Argentina. Segundo ele, é preciso fazer com que o FMI “tire a faca do pescoço da

4

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/05/dilma-afirma-que-banco-dos-brics-tera-muitos-ou-tros-paises-arabia-saudita-deve-ser-o-proximo.ghtml>, acessado em 30/05/2023.

5

<https://www.poder360.com.br/governo/banco-dos-brics-pode-mudar-regras-para-ajudar-argentina-diz-lula/>, acessado em 30/05/2023.

6

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-05/lula-tentara-ajuda-financeira-dos-brics-argentina>, acessado em 30/05/2023.



Argentina". O que exatamente o presidente Lula, sob orientação do Itamaraty, está propondo? Como o Brasil procederá no âmbito internacional para atender tal determinação do presidente da República?

- 5) As reiteradas falas do presidente Lula, que caminham no sentido de envidar esforços para usar organismos internacionais para conceder crédito a um país que, notadamente, não possui condições econômicas para o adimplemento, passam, no mínimo, mensagem ambígua para os demais países no cenário internacional. O Itamaraty está considerando as possíveis consequências negativas de tais discursos nas relações comerciais internacionais do Brasil?

JUSTIFICATIVA

Observamos desde o encontro do presidente Lula com o atual mandatário argentino, Alberto Fernández, no dia 02 de maio em Brasília, uma série de declarações presidenciais⁷ e de seus principais auxiliares⁸ no sentido de utilizar o New Development Bank (NDB, o banco dos Brics) para ajudar a Argentina a superar a grave crise econômica que enfrenta, causada pelo derretimento significativo de sua moeda e por uma inflação galopante⁹.

Ocorre que iniciativas de auxílio ao país vizinho têm se mostrado infrutíferas nos últimos anos e esbarram no risco elevado de calote da Argentina. Em 2018, vale dizer, Fundo Monetário Internacional (FMI) disponibilizou o US\$ 57 bilhões em empréstimos ao governo argentino. 5 anos depois, a Argentina tem indicadores econômicos ainda piores e dificilmente conseguirá pagar sua dívida junto ao FMI, pois as garantias para o empréstimo partiam do pressuposto de que as reservas internacionais do país aumentariam (até o momento, aconteceu o oposto). Em outras palavras, o Brasil está buscando alternativas questionáveis no âmbito internacional para viabilizar algo que dificilmente propiciará o efeito pretendido e certamente gerará ônus aos cofres públicos nacionais.

7

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-05/lula-tentara-ajuda-financeira-dos-brics-argentina> e

<https://www.poder360.com.br/governo/banco-dos-brics-pode-mudar-regras-para-ajudar-argentina-diz-lula/>, acessado em 30/05/2023, acessados em 30/05/2023.

8

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-05/banco-do-brics-discute-inclusao-de-novos-membros-diz-haddad>, acessado em 30/05/2023.

⁹ <https://conteudos.xpi.com.br/economia/crise-argentina/>, acessado em 30/05/2023.



Além disso, parece óbvia a necessidade de o Brasil se concentrar nos seus próprios - e graves - problemas. Teria muito mais sentido, por exemplo, o Brasil atuar junto ao NDB para financiar projetos em território nacional voltados para a melhoria do saneamento básico, que é um problema relevante que enfrentamos (cerca de 35 milhões de brasileiros -17% da população- não têm acesso à água tratada e 100 milhões não têm acesso à coleta de esgoto -47% da população¹⁰) e que estaria inequivocamente no escopo de atuação do NDB.

Na qualidade de Deputado Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo – conforme previsão do Art. 49 da Constituição Federal de 1988, solicito as informações acima discriminadas com o intuito de agregar insumos que permitam uma melhor compreensão do caso.

Sala das Sessões, em 30 de maio de 2023.

MARCEL VAN HATTEM (NOVO/RS)

Deputado Federal

10

<https://tratabrasil.org.br/itb-divulga-novo-estudo-sobre-o-balanco-do-setor-dois-anos-apos-a-aprovacao-do-novo-marco-legal-do-saneamento/>, acessado em 30/05/2023.





Requerimento de Informação **(Do Sr. Marcel van Hattem)**

Requer informações ao Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, sobre as tratativas internacionais em curso, capitaneadas pelo Brasil, para ajudar financeiramente a Argentina.

Assinaram eletronicamente o documento CD231855022900, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)
- 2 Dep. Gilson Marques (NOVO/SC)
- 3 Dep. Adriana Ventura (NOVO/SP)

